

Mortes por violência em Campinas: tendência e padrões epidemiológicos

Marilisa B. A. Barros

**Centro Colaborador em Análise de
Situação de Saúde/DMPS/FCM/UNICAMP**

**I Encontro Municipal
de Prev. de Violências
e Acidentes e Prom. Saúde
15 de maio de 2008**



Monitoramento da mortalidade do município de Campinas

Bol no. 37
Mortes por
homicídios



Bol no. 39
Mortes por causas
externas

UNICAMP/ DMPS/ CCAS:

Marilisa Berti de Azevedo Barros
Letícia Marín-León
Maria Paula Belon

SMS – CII - DGDO:

Solange Mattos Almeida
Maria Cristina Restitutti
Tânia Gonçalves Marques

Centro colaborador em análise de Situação de Saúde



**Projeto: Análise espacial dos
Homicídios**

Maria Cristina Restitutti

Bolsa PIBIC: Hugo Paggiaro

**As mortes por causas
externas constituem uma
expressão da violência
contemporânea
e produzem forte impacto no
setor saúde e na qualidade de
vida da população.**

As mortes por violência são:

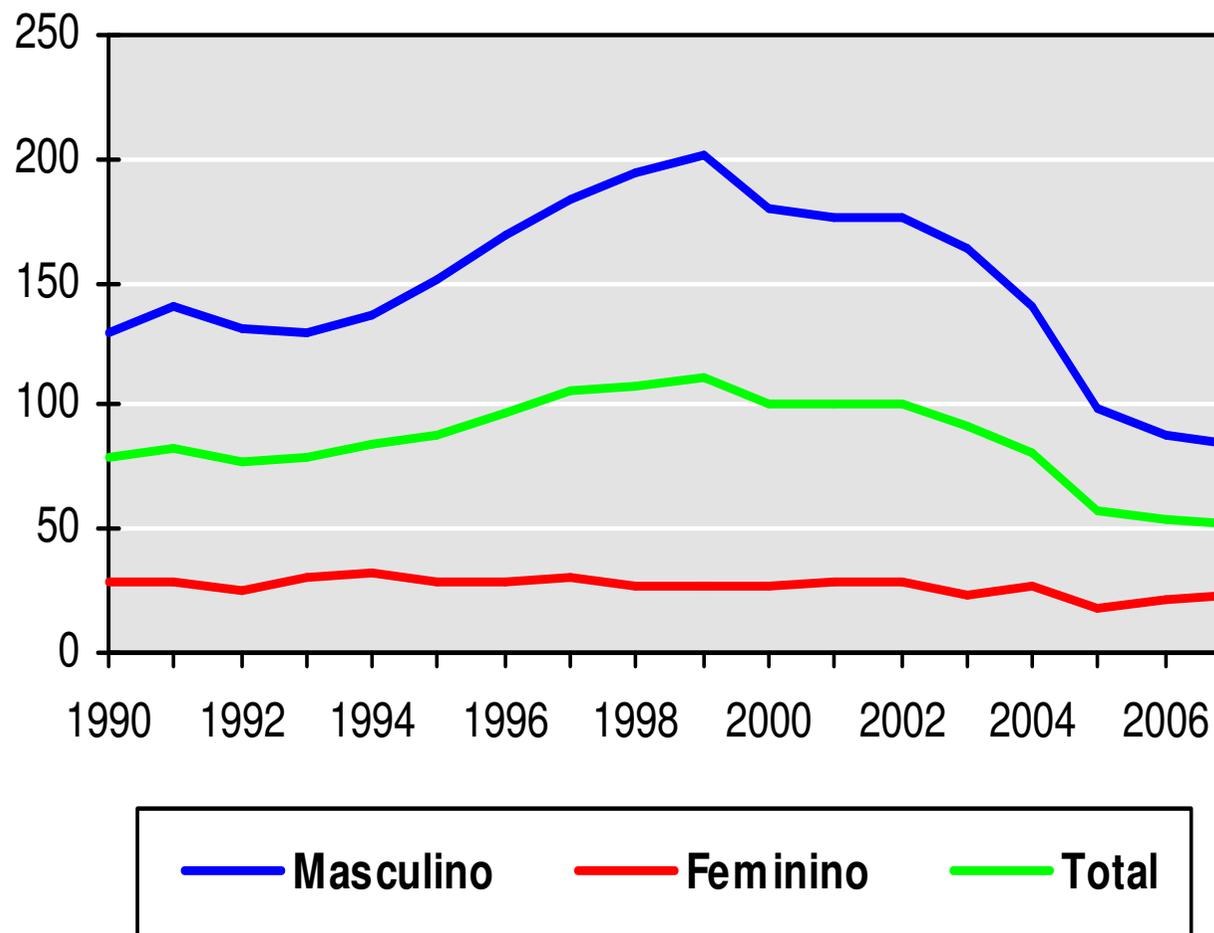
- ***Eventos preveníveis***
- ***Determinados por múltiplos fatores***
- ***Graves conseqüências para: vítimas, familiares e sociedade***

 **As mortes expressam apenas parcialmente a dimensão global do efeito da violência na saúde**

Tendência temporal

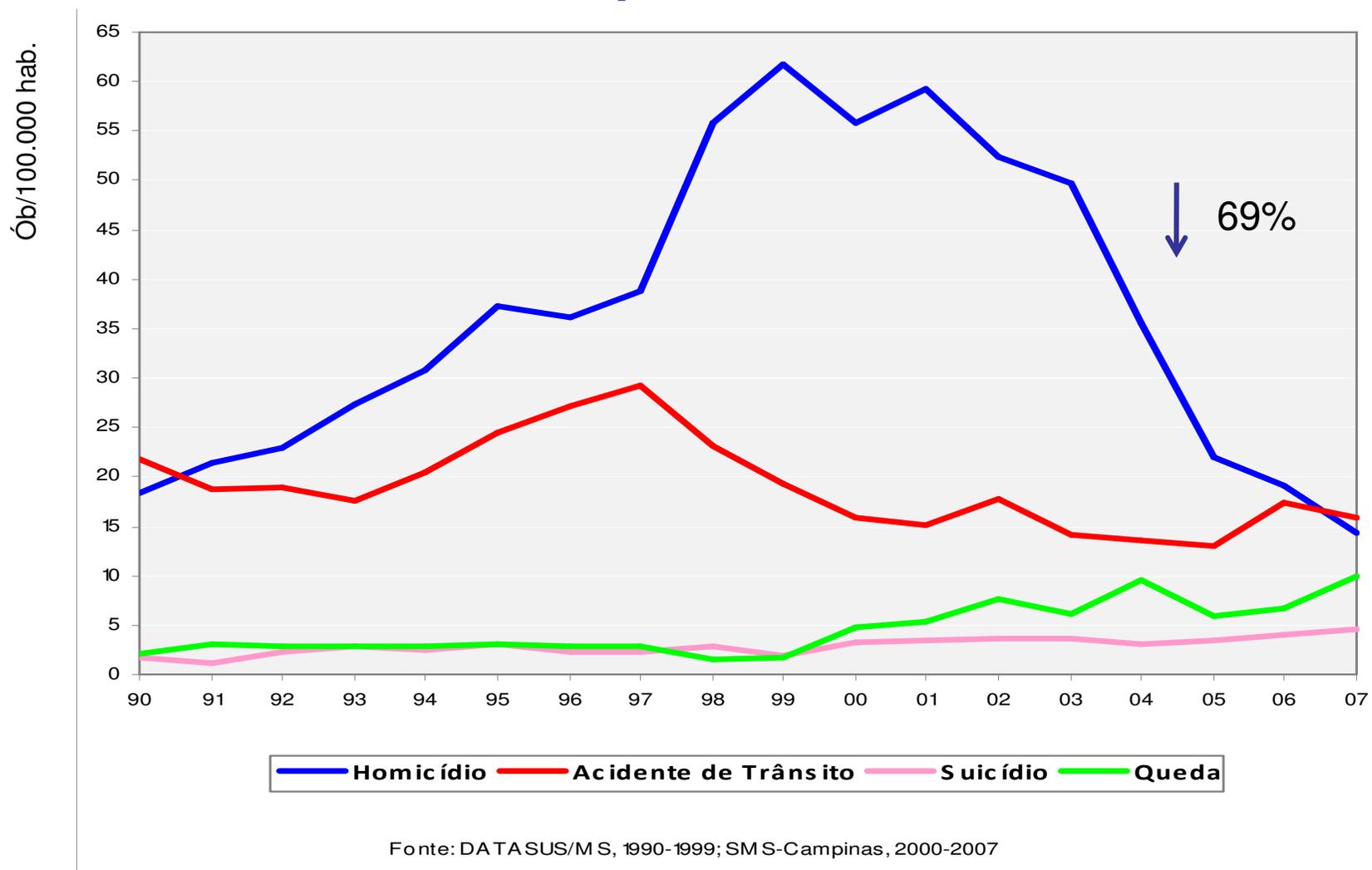
Taxas de mortalidade por Causas Externas segundo sexo. Campinas, 1990 a 2007.

Óbitos/100.000 habitantes



Fonte: Datasus/MS, 1990–2004, SIM/SMS-Campinas, 2005-2007

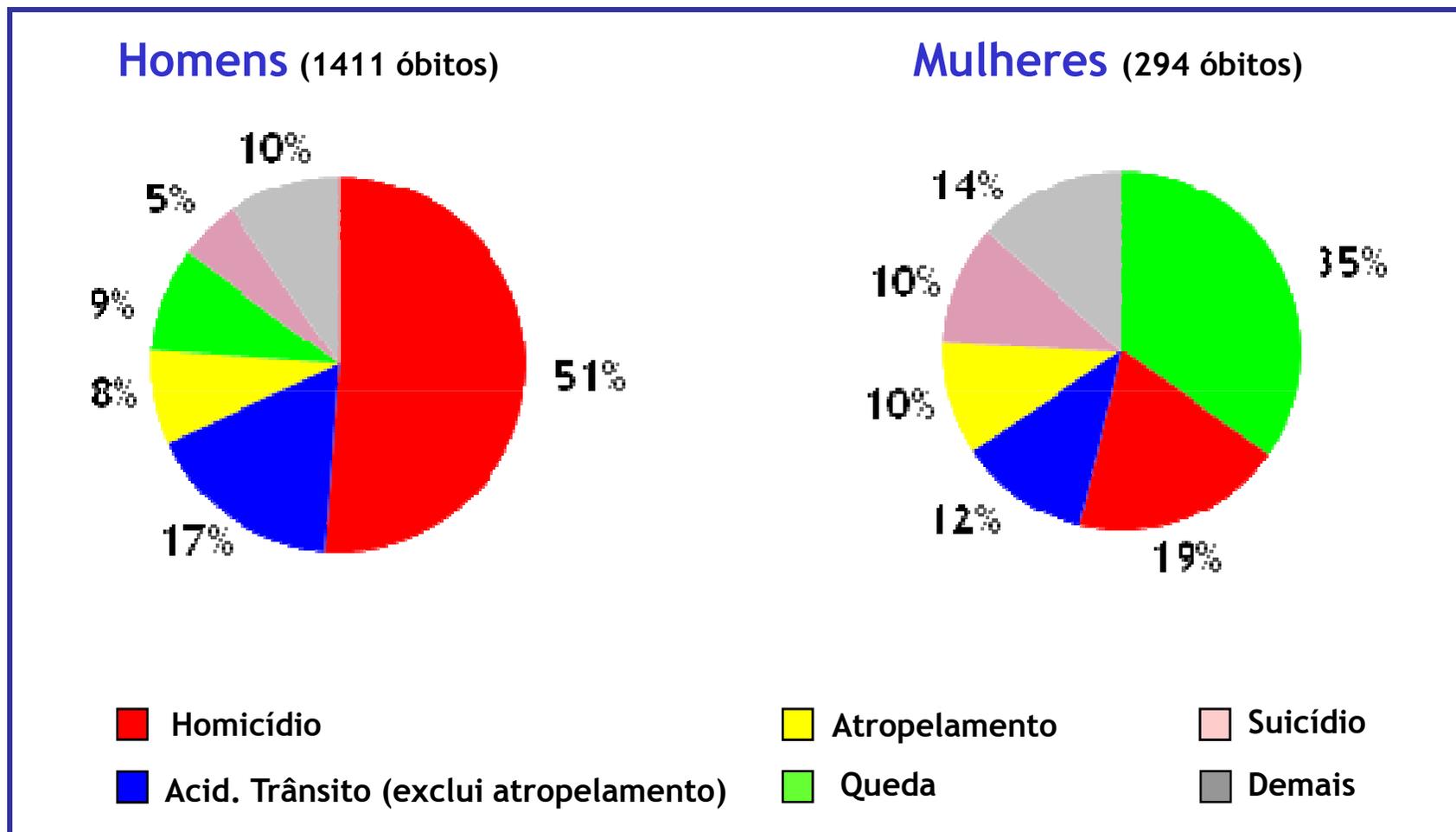
Coeficientes de mortalidade segundo subgrupos de causas externas. Campinas, 1990-2007.(residência)



A purple oval with a black outline, centered on a white background. Inside the oval, the text "Padrões por idade e sexo" is written in white, bold, sans-serif font, arranged in three lines.

**Padrões
por idade
e sexo**

Subgrupos de Causas Externas segundo sexo. Campinas, 2004 a 2006.

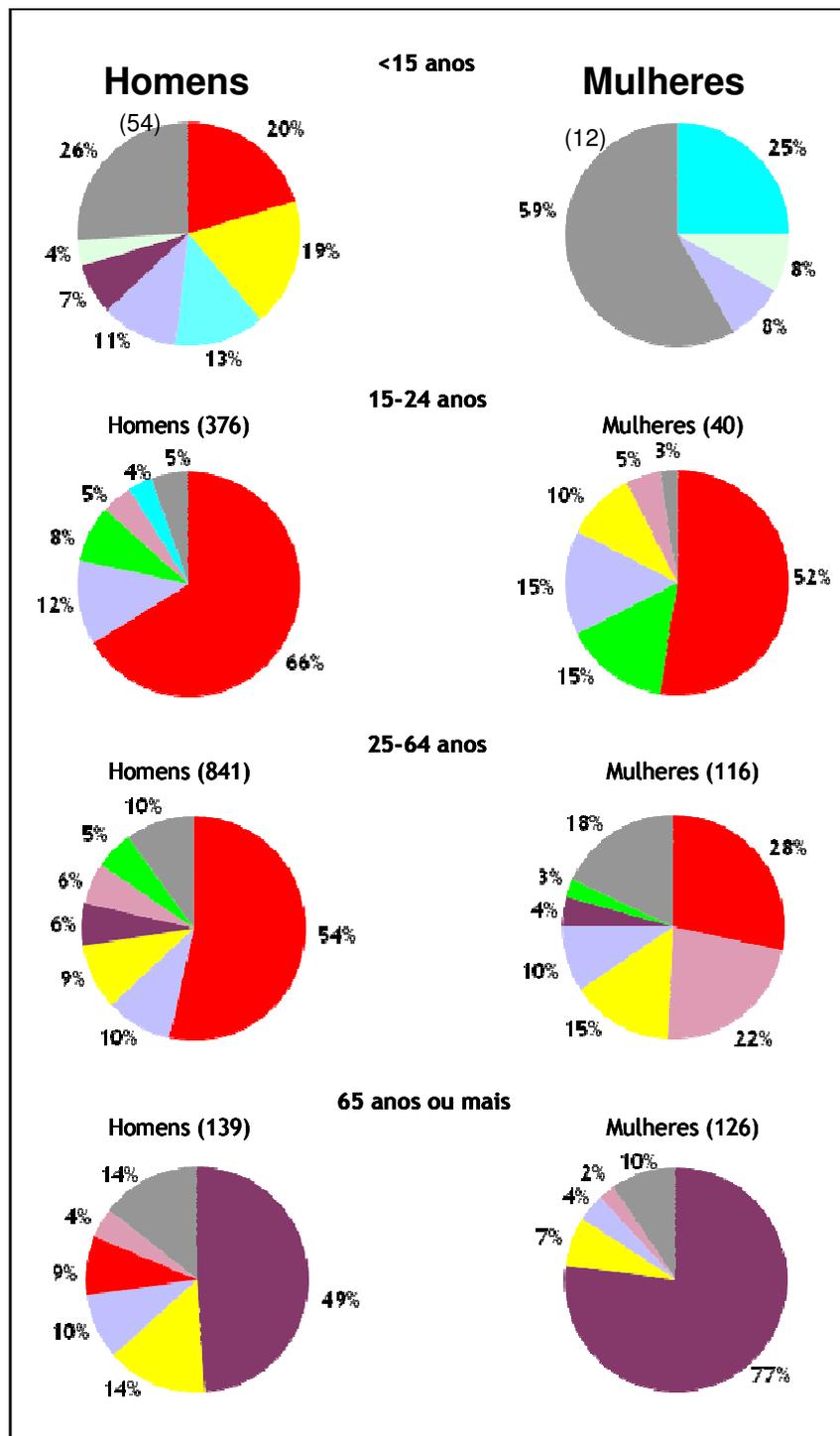


Fonte: SIM/SMS-Campinas, 2004-2006

Subgrupos de Causas Externas segundo idade e sexo. Campinas, 2004 a 2006.

- Queda
- Suicídio
- Demais
- Atropelamento
- Homicídio
- Afogamento
- Acid. Trânsito Moto
- Acid. Trânsito Ocup. Veículo
- Acid. Trânsito Bicicleta

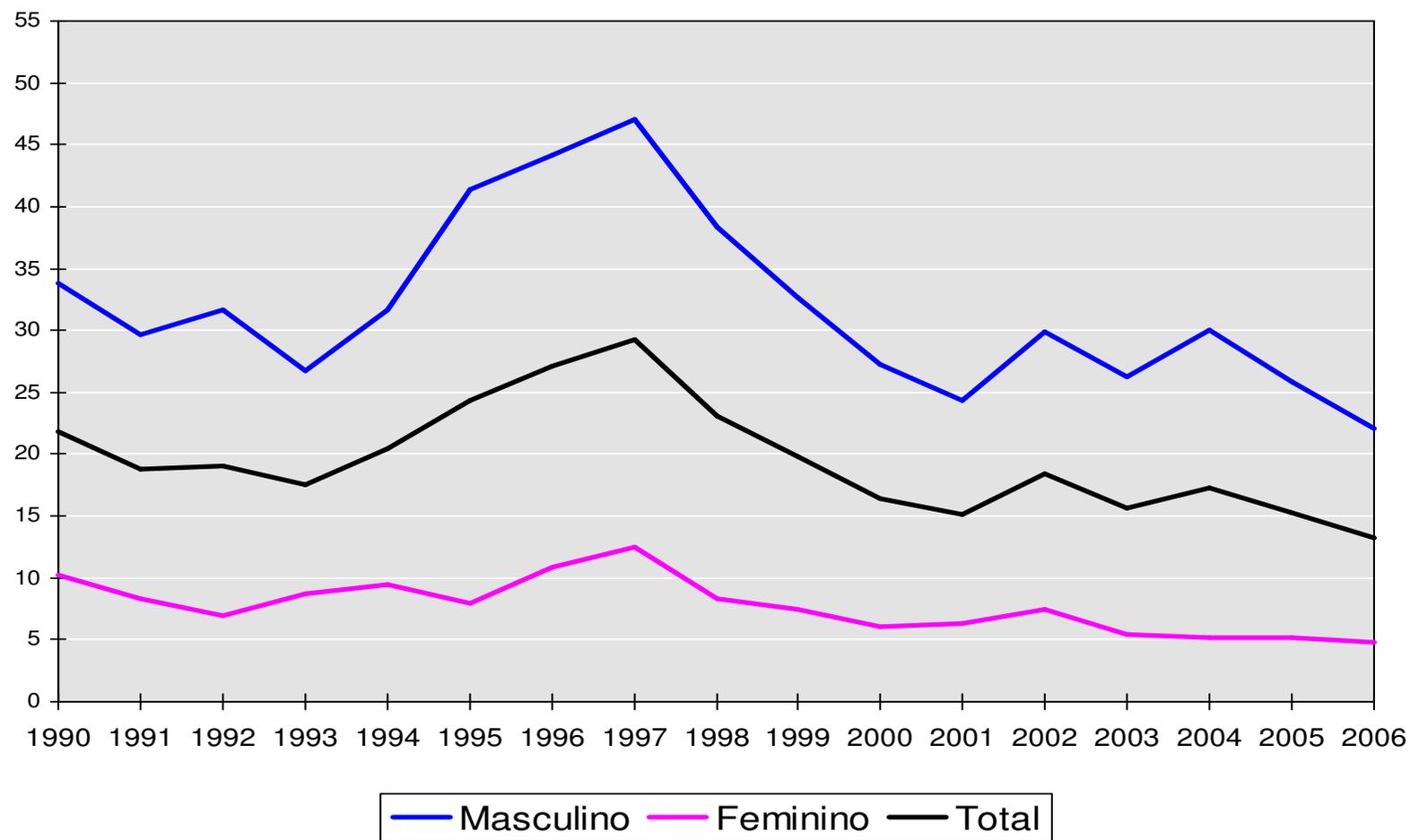
Fonte: SIM/SMS-Campinas, 2004-2006



***Vulnerabilidade de
subgrupos demográficos e
sociais***

Coeficientes de mortalidade por Acidentes de Trânsito segundo sexo. Campinas, 1990 a 2006.

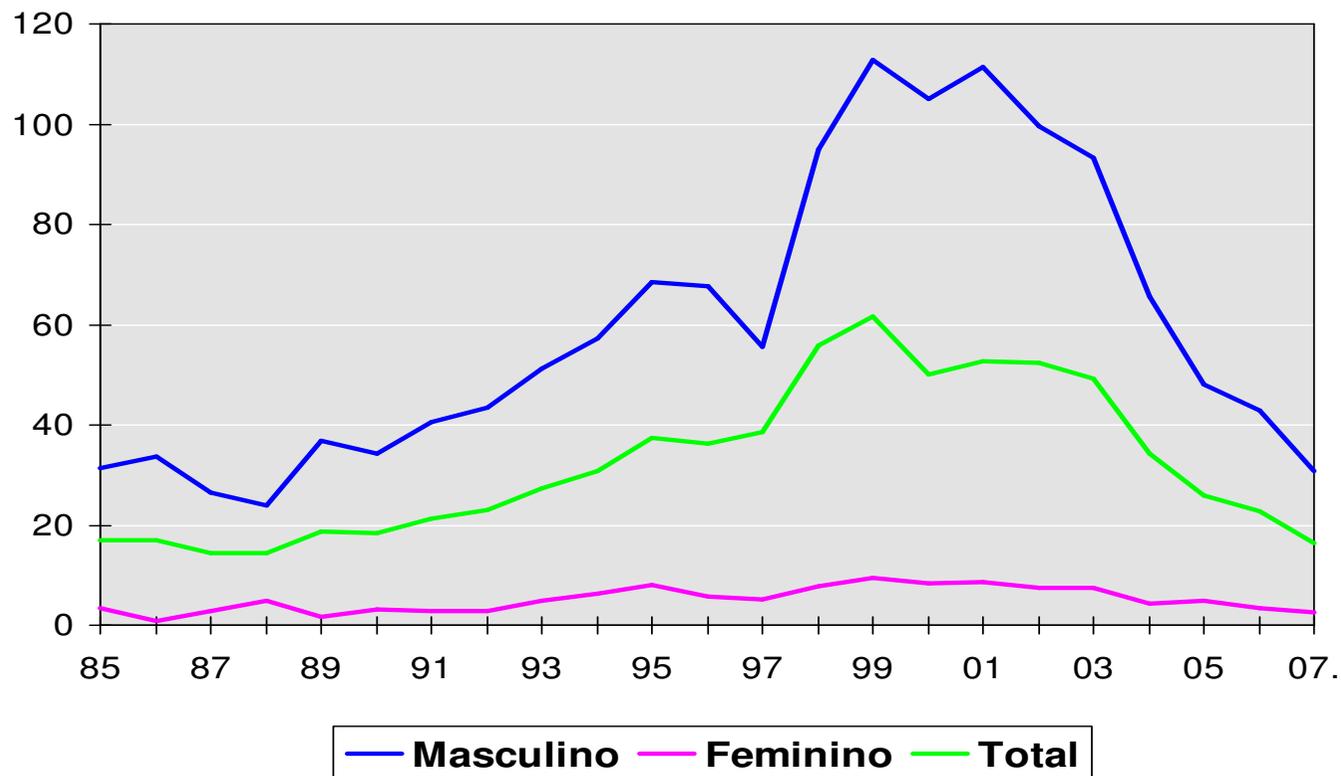
Ób/100.000 háb.



Fonte – Datasus 1980-2005, Secretaria de Saúde Campinas 2006.

RM: 3 a 4

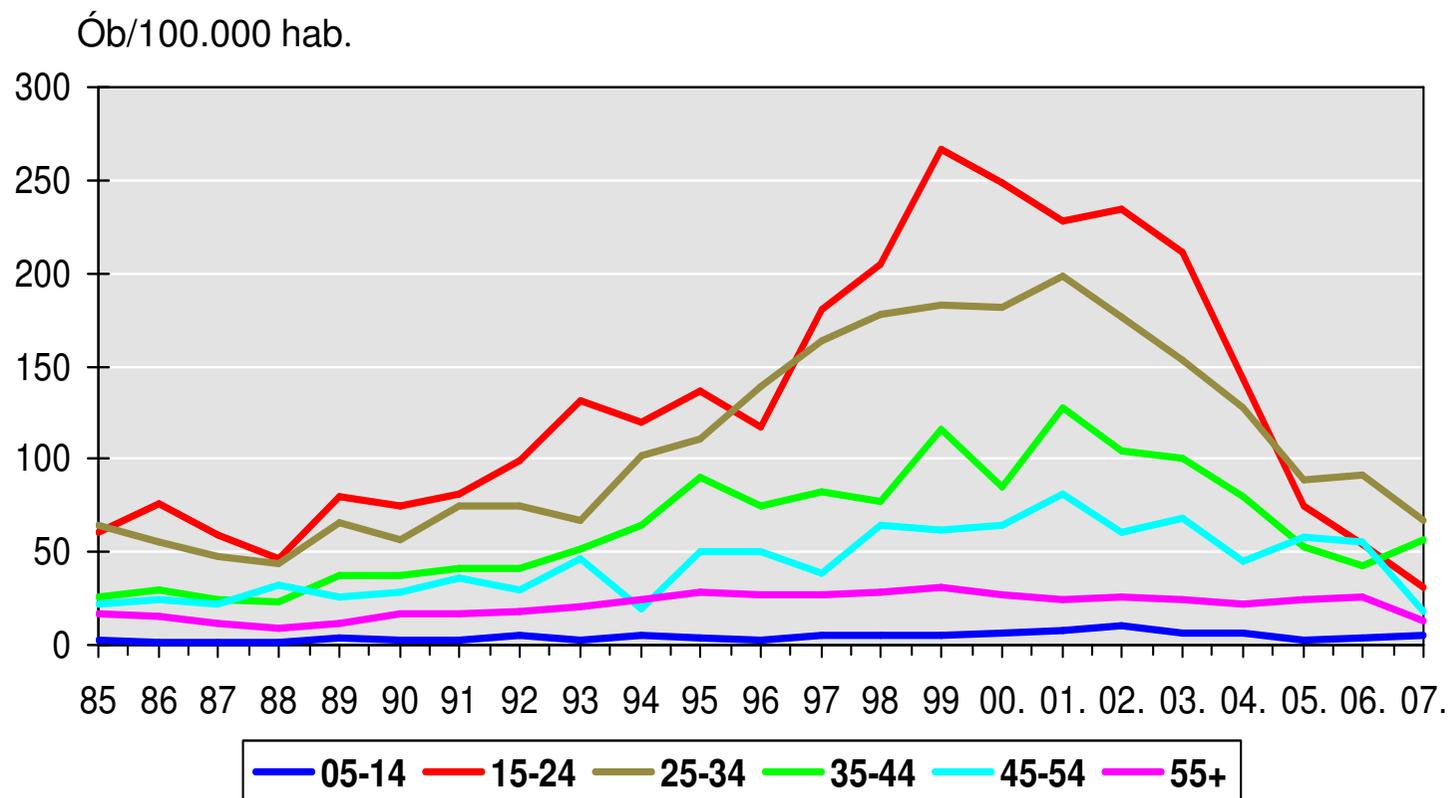
Coeficiente de mortalidade por homicídios, segundo sexo. Campinas, 1985 a 2007.



Fontes: Datasus/MS 1985–2003, SIM/SMS de Campinas, 2004-2007

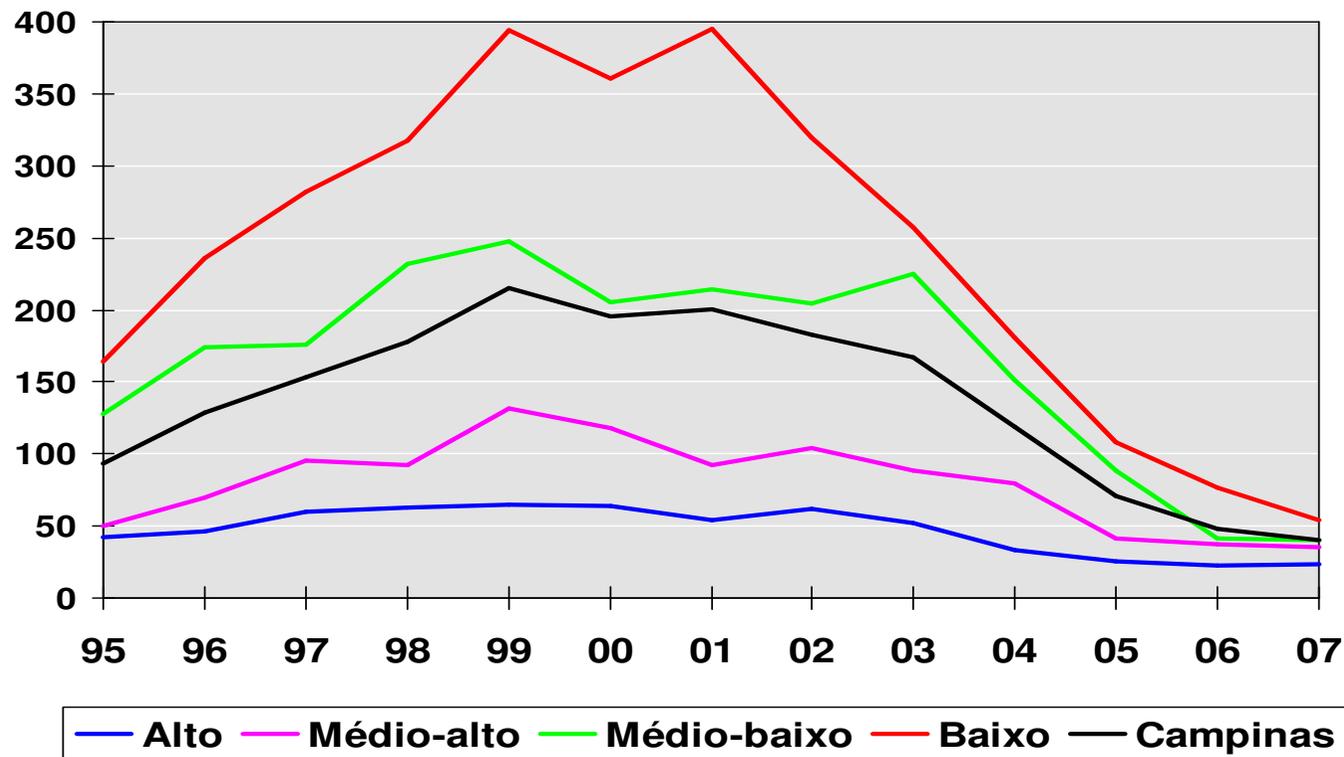
RM: 10 a 12

Coeficientes de mortalidade por homicídios, em homens, segundo faixa etária. Campinas 1980 a 2005 .



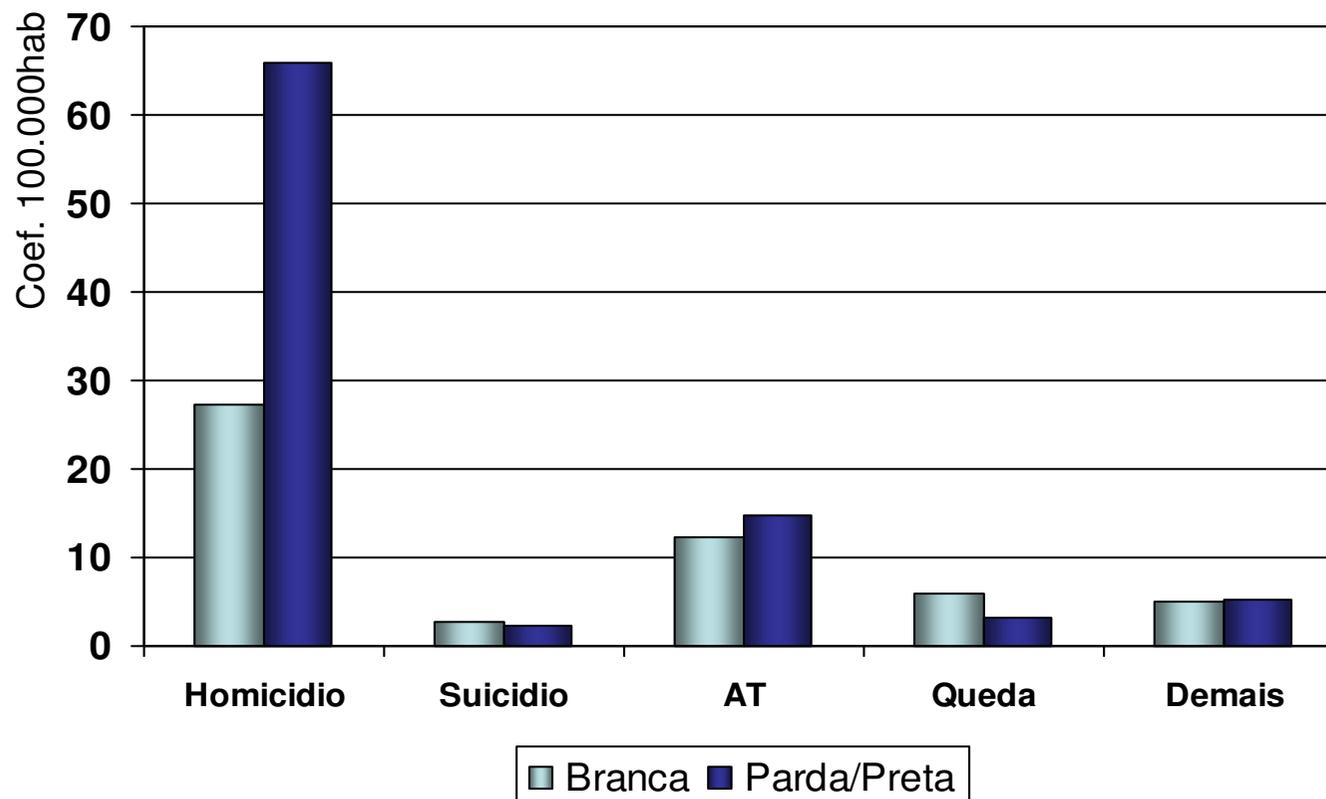
Fontes: Datasus/MS 1985–2003, SIM/SMS de Campinas, 2004-2007

Coeficientes de mortalidade por homicídios em homens de 15 a 39 anos, segundo estratos de nível socioeconômico. Campinas, 1995 a 2007.



Fontes: Datasus/MS 1995–1999, SIM/SMS de Campinas 2000-2007

Coeficientes de mortalidade por causas externas segundo raça/cor. Campinas 2003-2005.

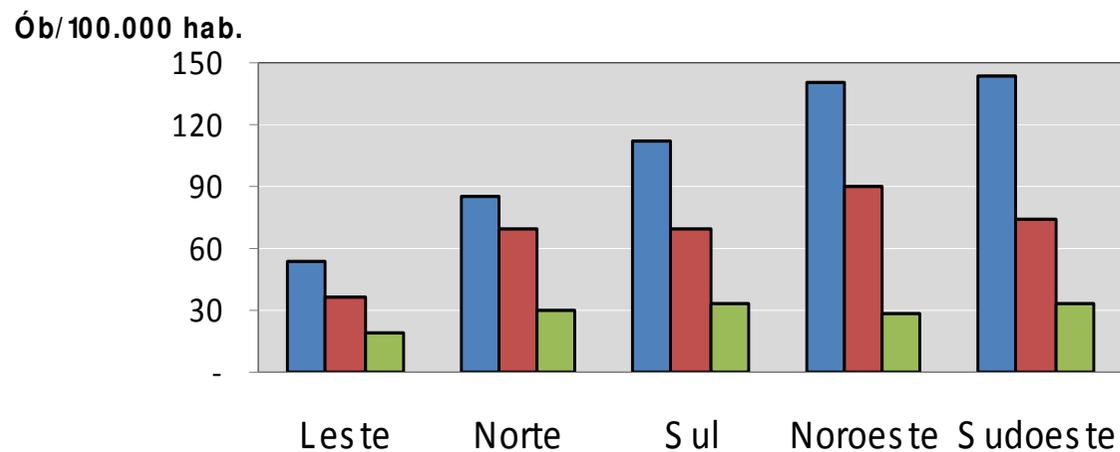


**Exclusão social e Homicídios:
a importância do local de
residência**

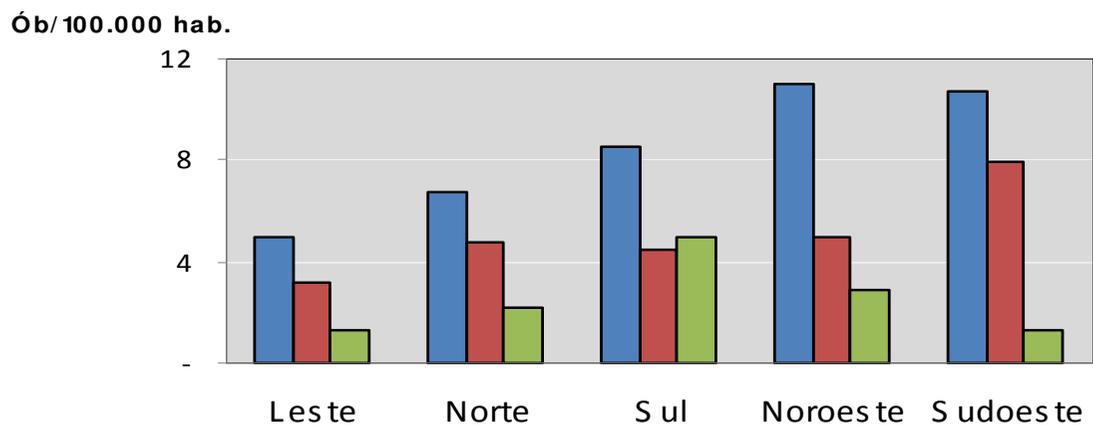
Distribuição espacial

Homicídios segundo Distritos de Saúde, 2000-2007

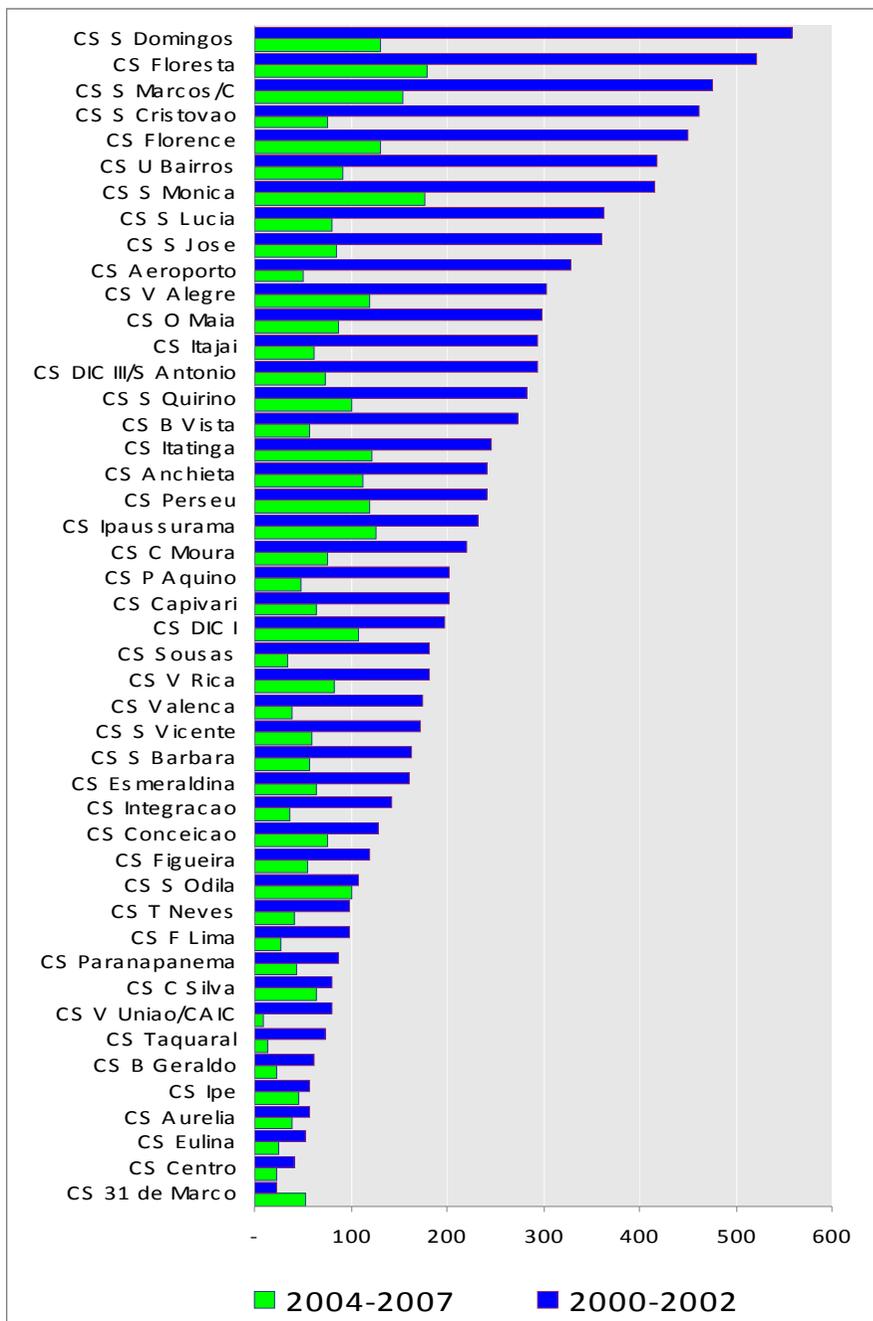
Sexo Masculino



Sexo Feminino



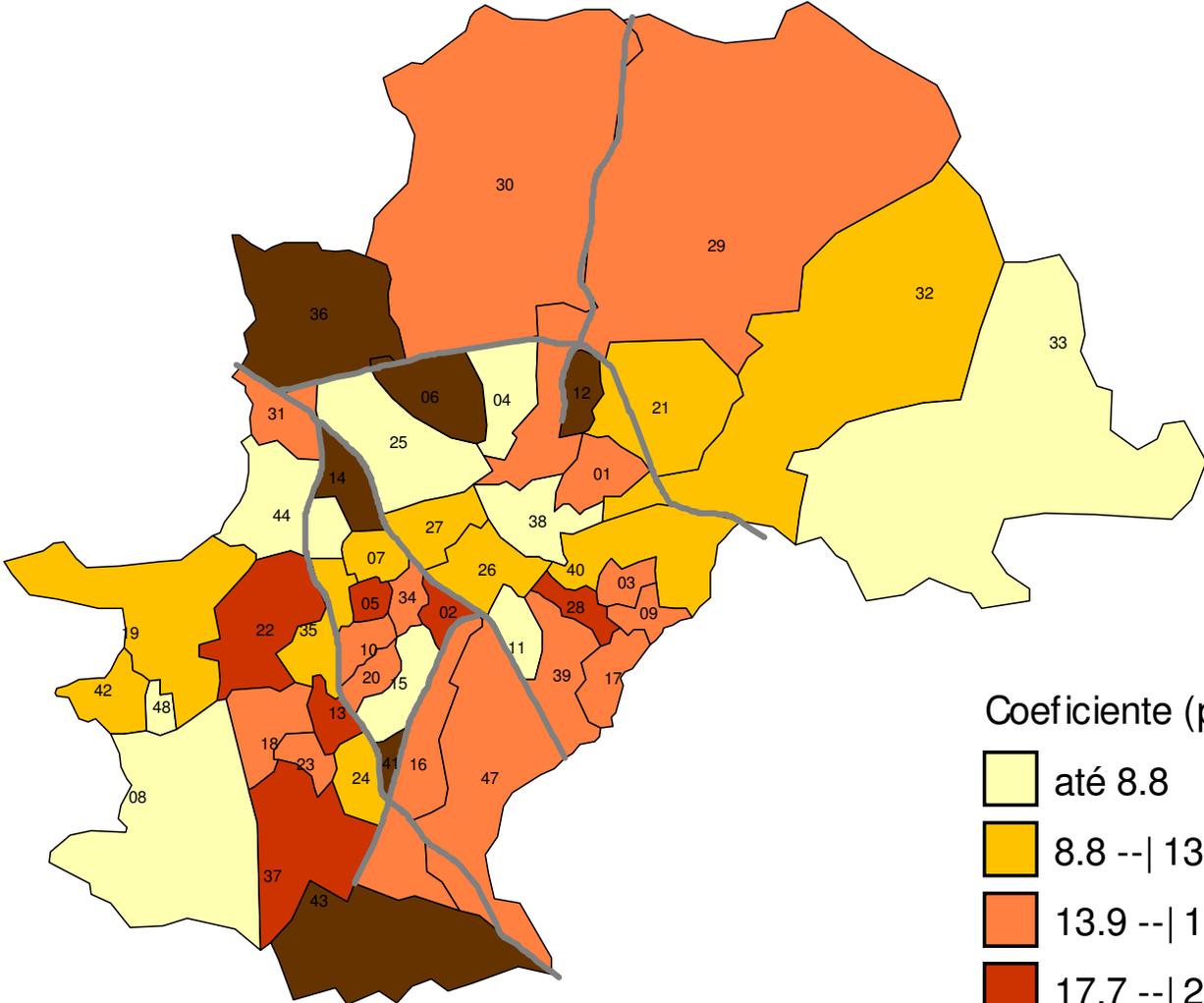
■ 2000-2002 ■ 2003-2005 ■ 2006-2007



Coeficientes de mortalidade por homicídios em homens de 15 a 39 anos, segundo área de abrangência dos Centros de Saúde. Campinas, 2000-2002 e 2004-2007.

Analisando a mortalidade segundo estratos de áreas de abrangência das unidades básicas dos serviços de saúde.

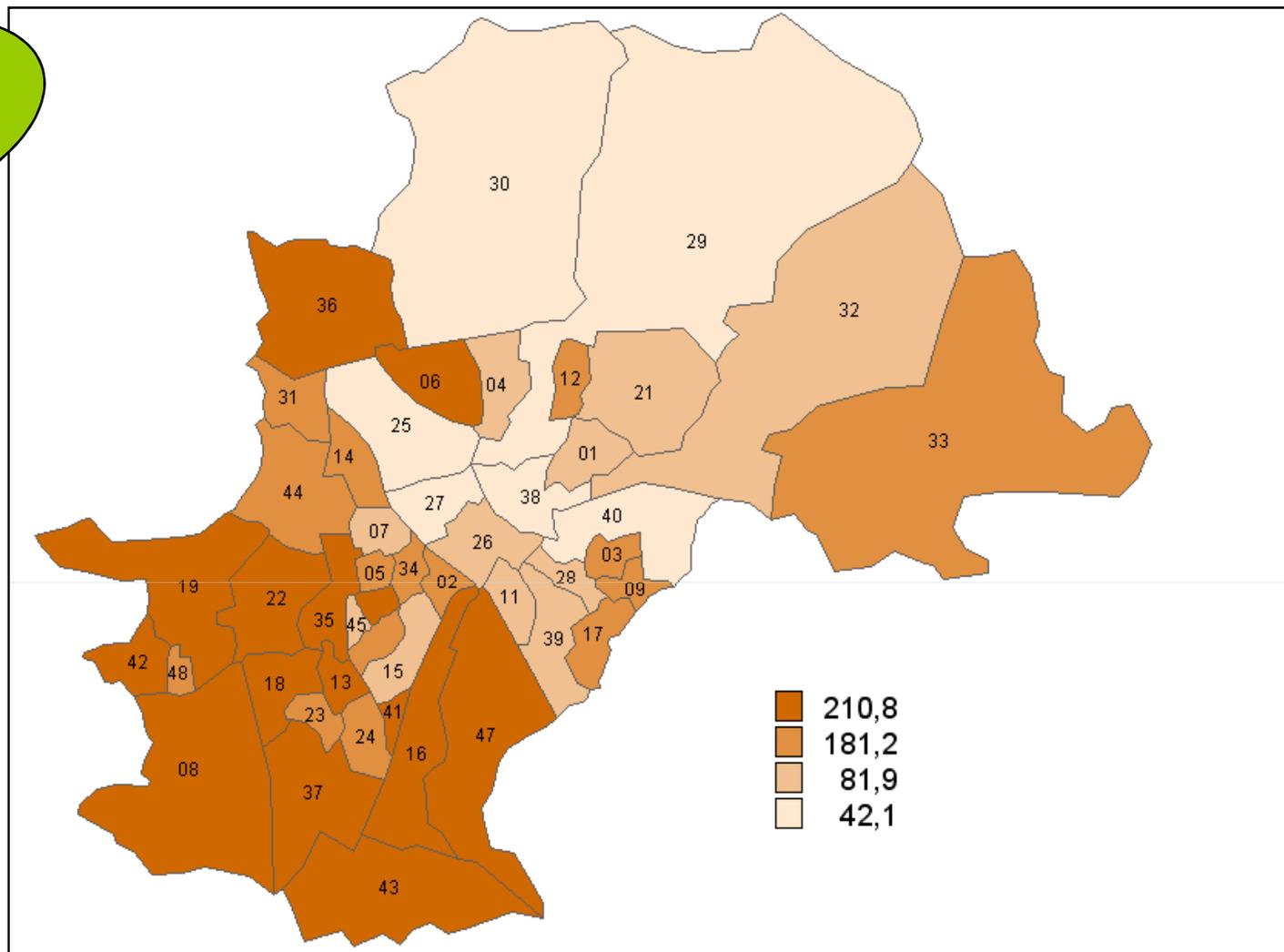
Taxas de mortalidade por Acidentes de Trânsito segundo áreas de abrangência dos Centros de Saúde. Campinas, 2006.



Coeficiente (por 100.000)

- até 8.8
- 8.8 --| 13.9
- 13.9 --| 17.7
- 17.7 --| 24.5
- 24.5 --| 63.8

Fonte: SMS-Campinas. CCAS/DMPS/FCM-UNICAMP.

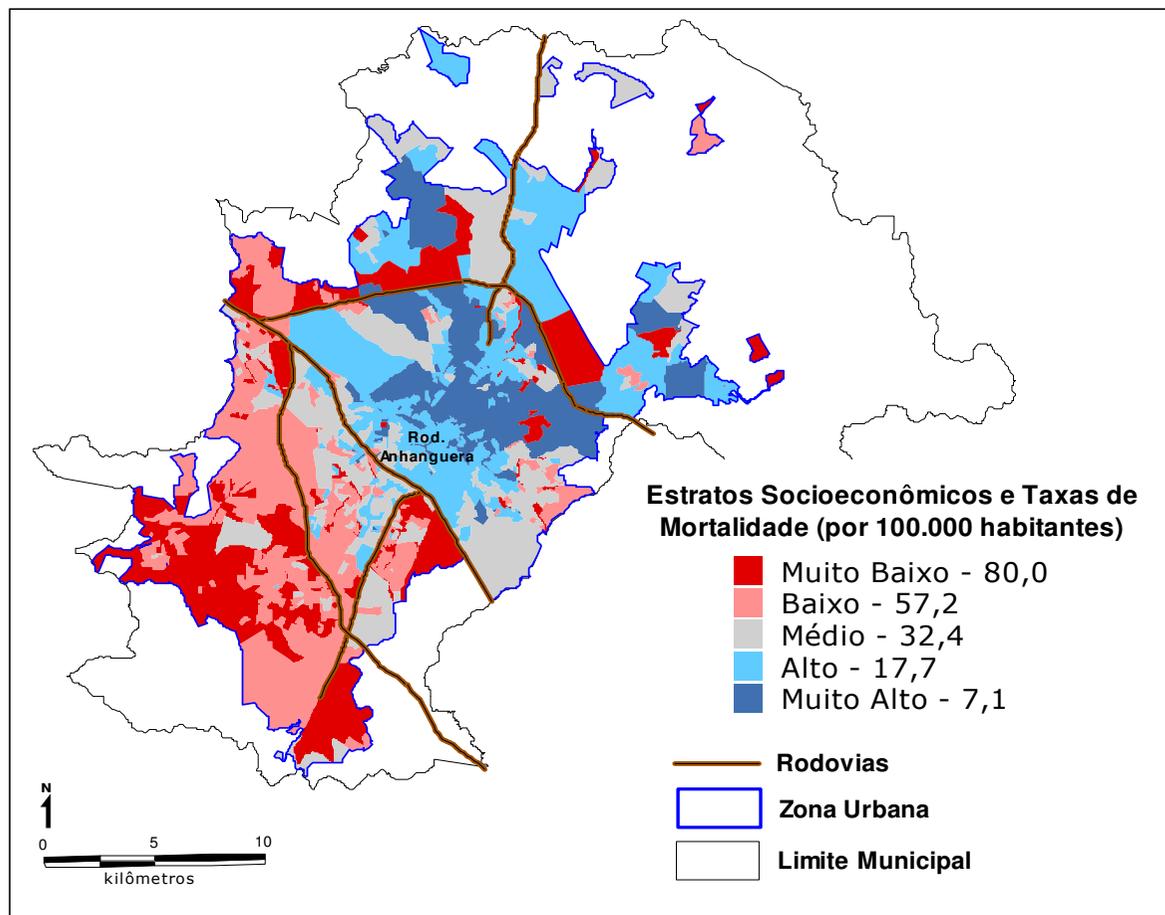


Mapa 1 – Taxas de homicídios em homens de 15 a 39 anos (/100.000) segundo estratos de nível socioeconômico. Campinas, 2002-2004

Analizando as taxas de homicídios segundo estratos dos 1266 setores censitários urbanos do município.

Variáveis sociais utilizadas (do Censo demográfico de 2000): escolaridade do chefe do domicílio

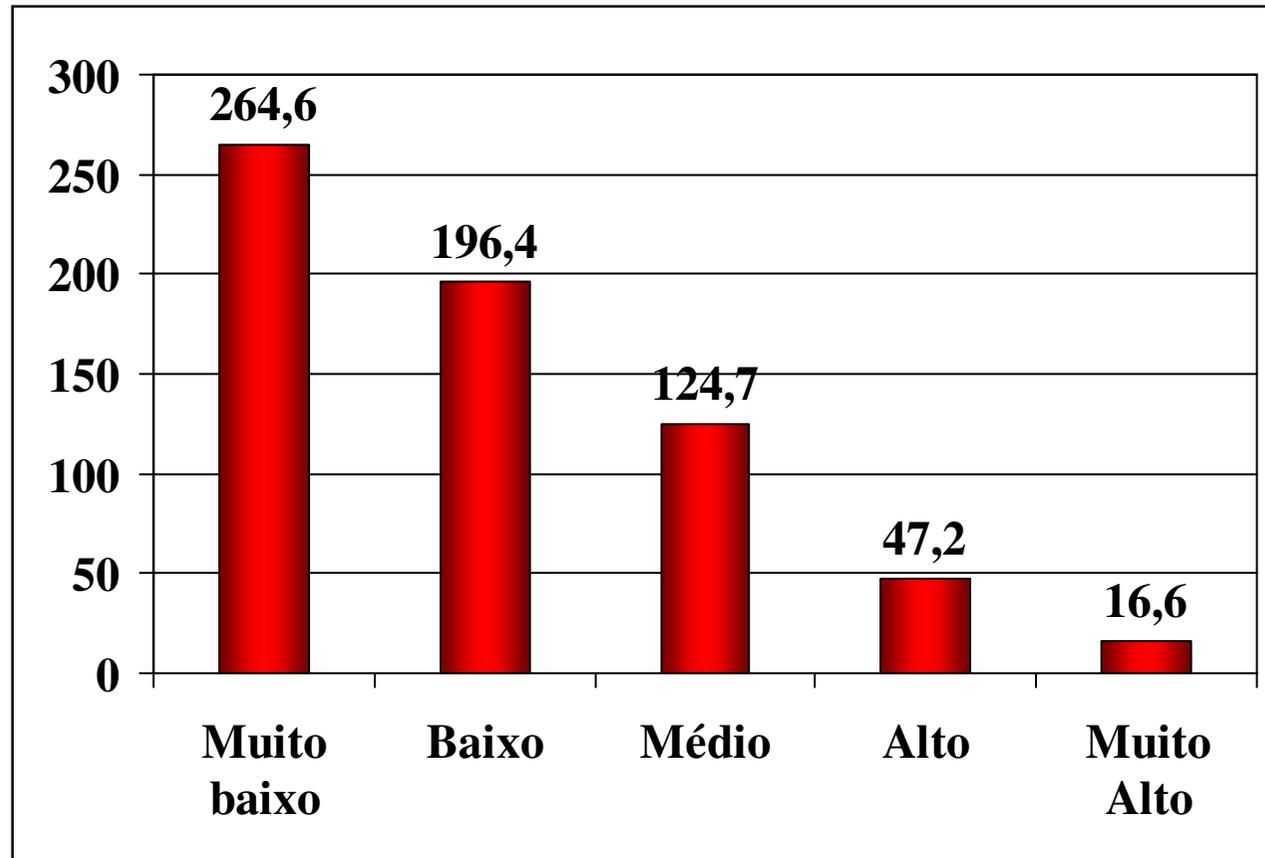
Mapa 1 – Taxas de mortalidade por homicídios segundo estratos socioeconômicos de setores censitários urbanos de residência (*). Campinas, 2003-2004.



(*) Os setores censitários urbanos (Censo 2000) do município foram agrupados em cinco estratos segundo o percentual de chefes de domicílio com nível superior de escolaridade.

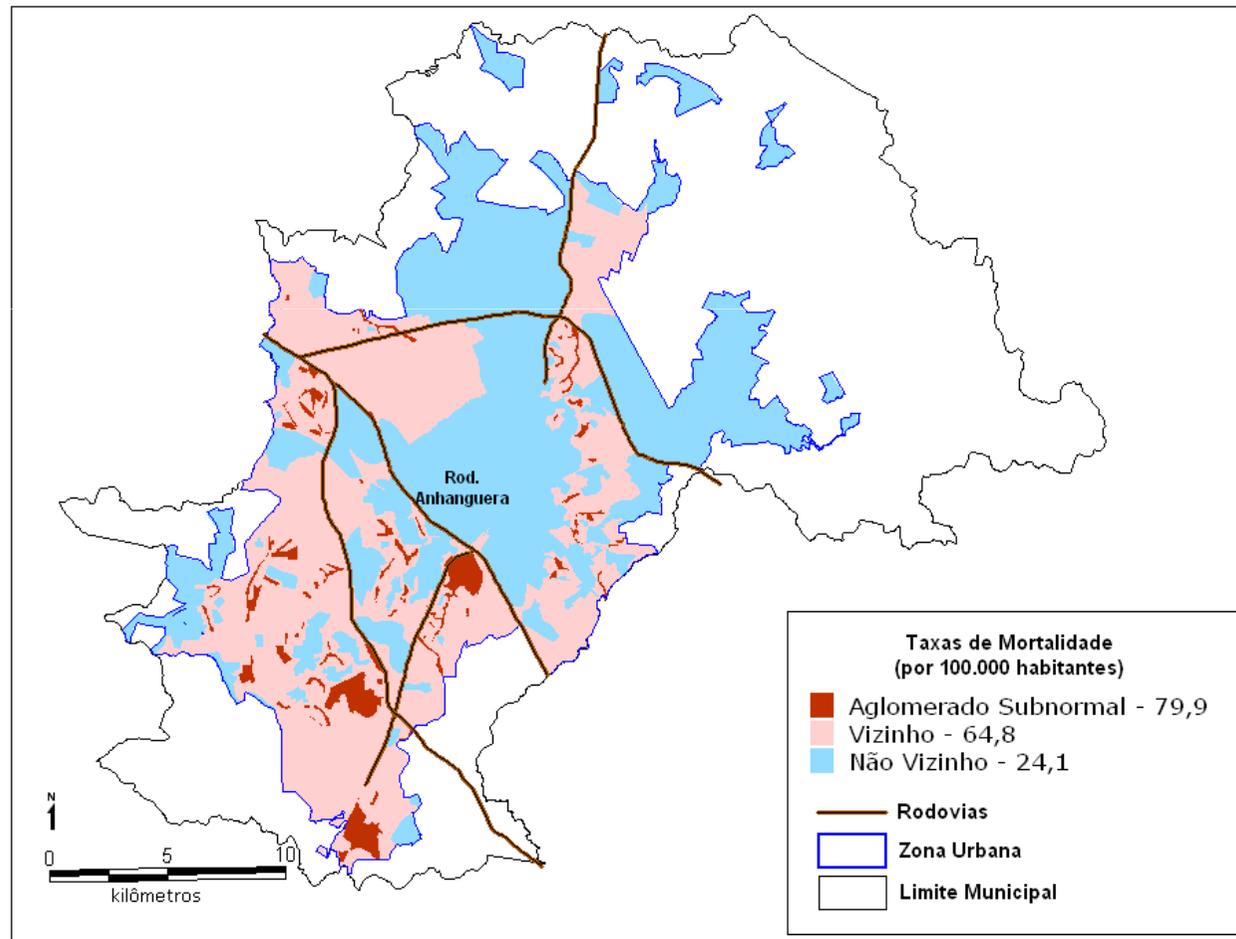
Homicídio segundo estratos SE dos setores censitários. Homens de 15 a 39 anos. (2003-2004)

Coef./ 100.000hab

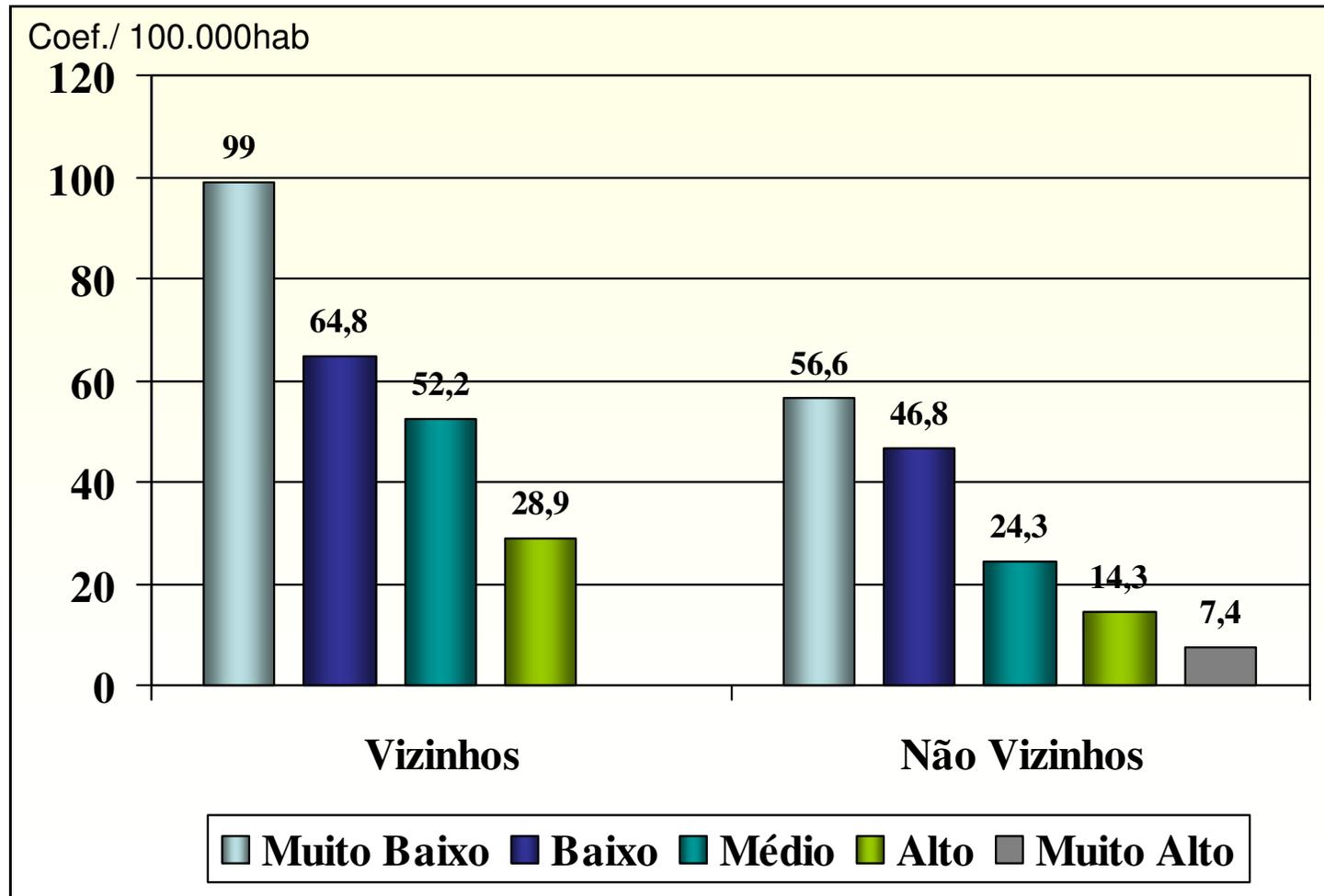


RR: 15,9 11,8 7,5 2,8

Taxas de mortalidade segundo relação de vizinhança com aglomerados subnormais de setores censitários urbanos. Campinas, 2003-04.



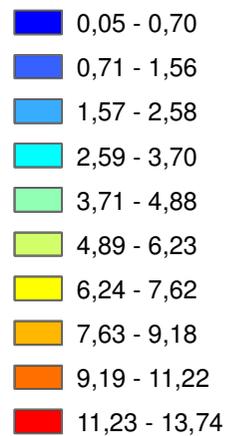
Homicídio segundo estratos SE dos setores censitários e vizinhança com aglomerados subnormais. Homens de 15 a 39 anos.



Densidade de homicídios por Km² segundo residência. Campinas, 2003-2004.

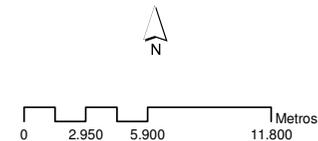
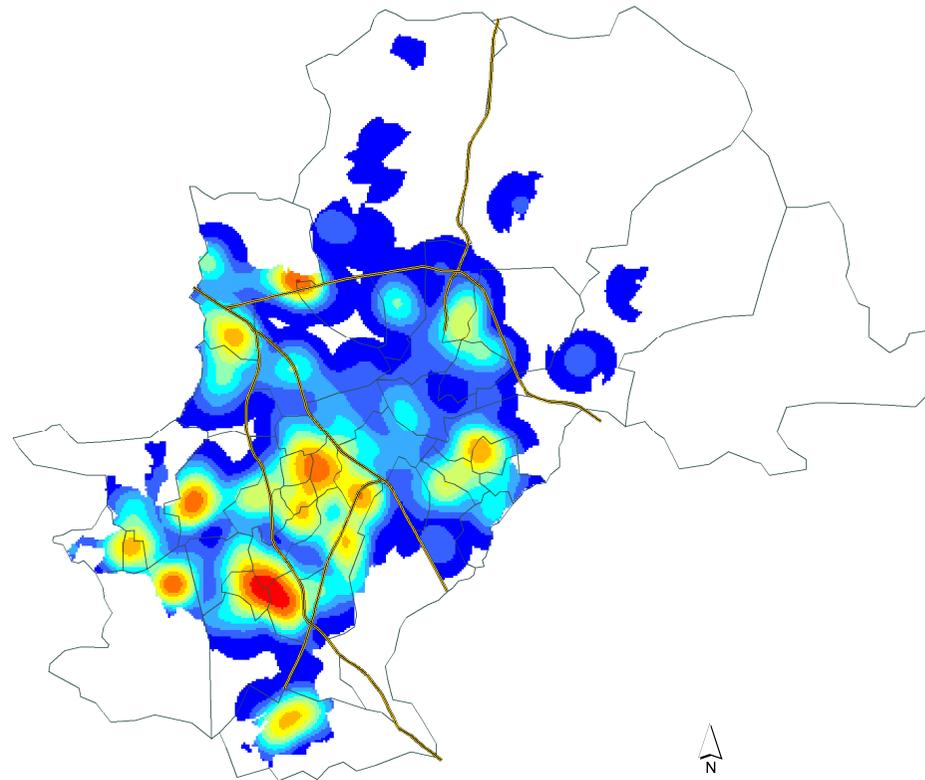
Densidade por Residência

Homicídios/km²



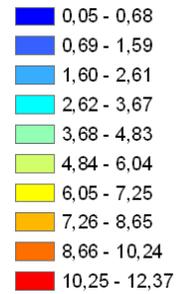
CS

Estradas



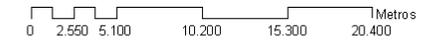
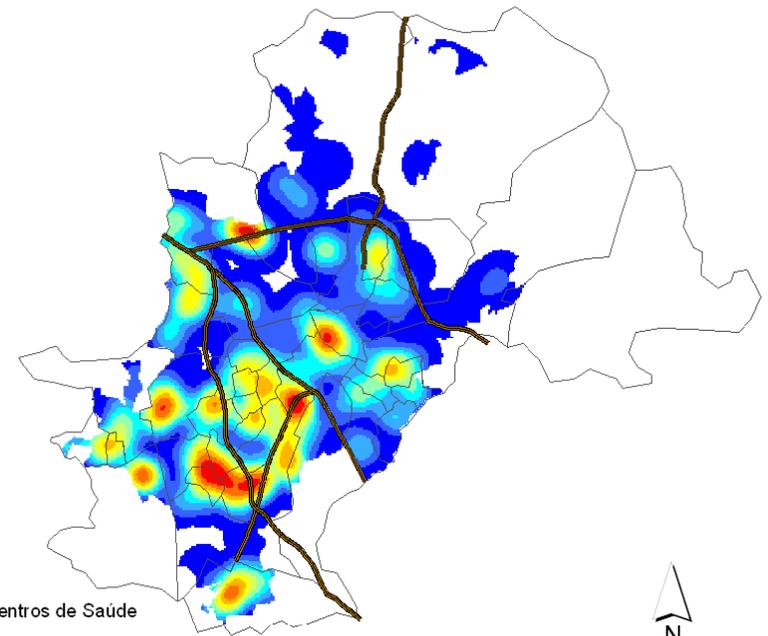
Ocorrência

Homicídios por km2



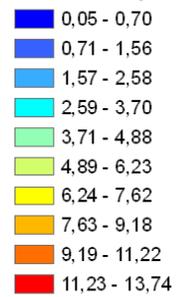
Rodovias

Áreas de Abrangência Centros de Saúde



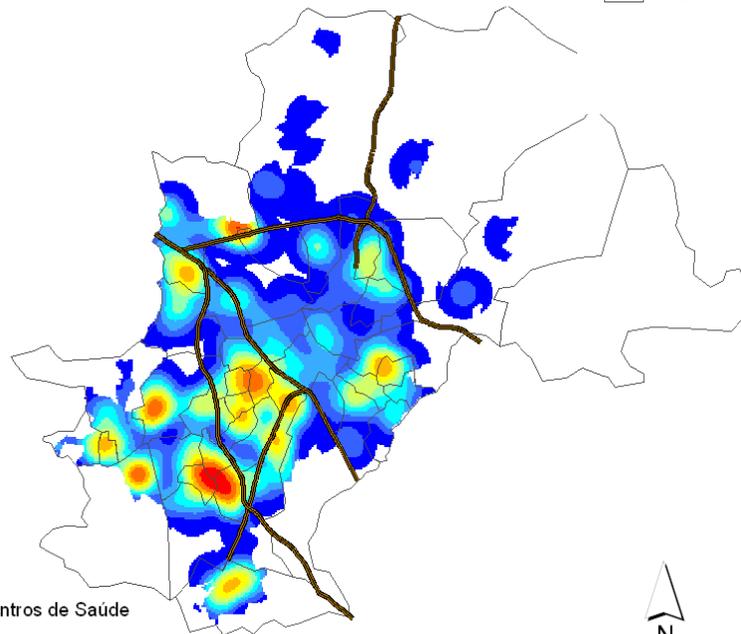
Residência

Homicídios por km2



Rodovias

Áreas de Abrangência Centros de Saúde



Locais da ocorrência dos homicídios de Moradores e Não moradores de Campinas

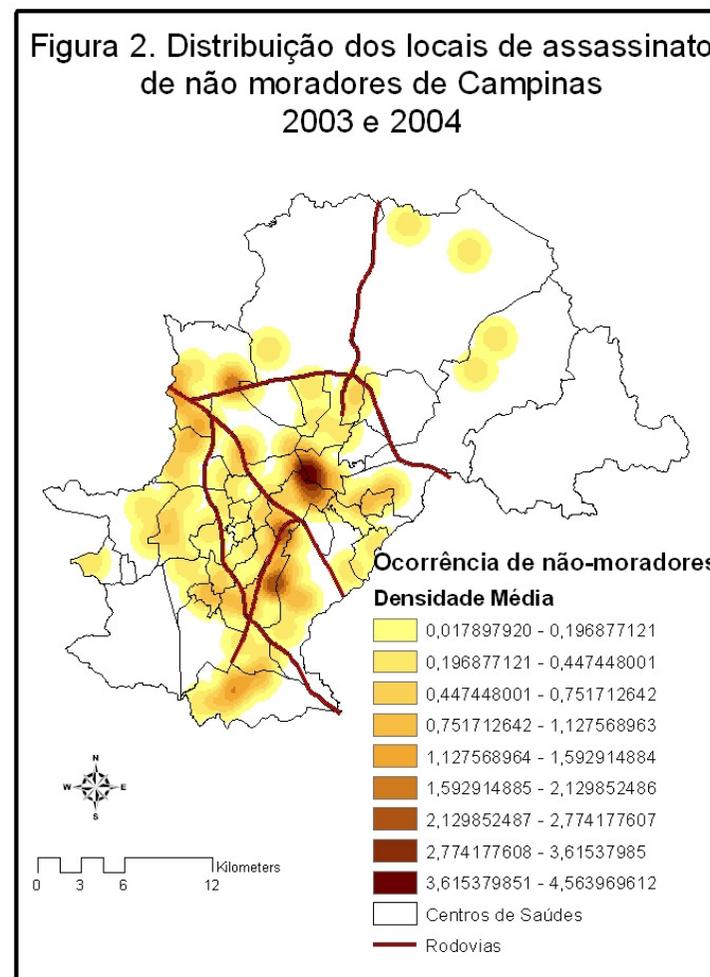
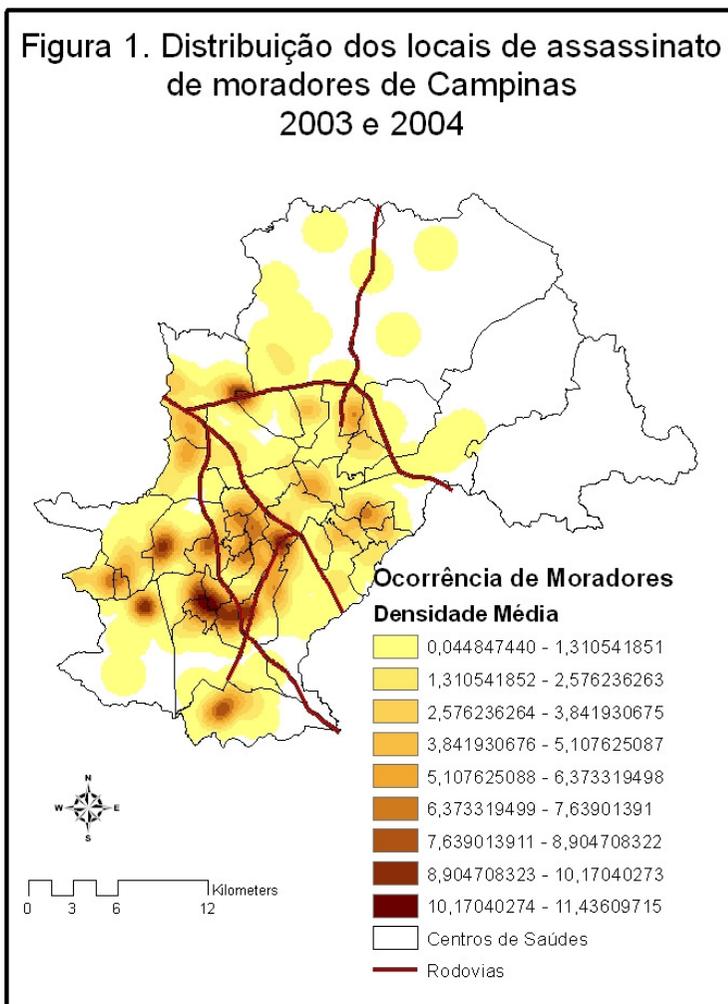


Figura 2. Distribuição das residências das vítimas de homicídio.
Campinas, 2003

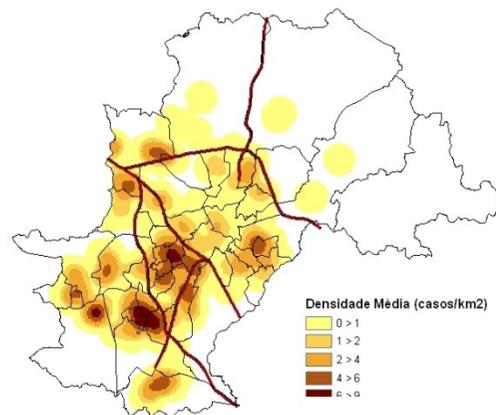
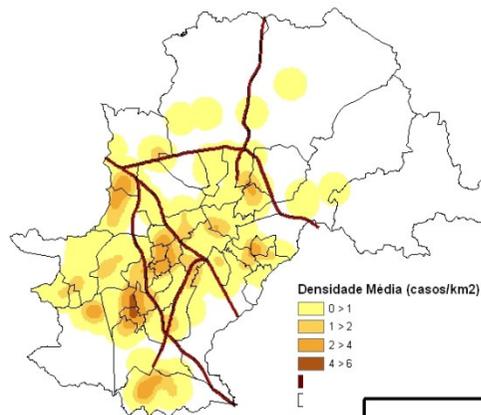


Figura 4. Distribuição das residências das vítimas de homicídio.
Campins, 2005



**Homicídios
por local de
residência,
2003-2006**

Figura 3. Distribuição das residências das vítimas de homicídio.
Campinas, 2004

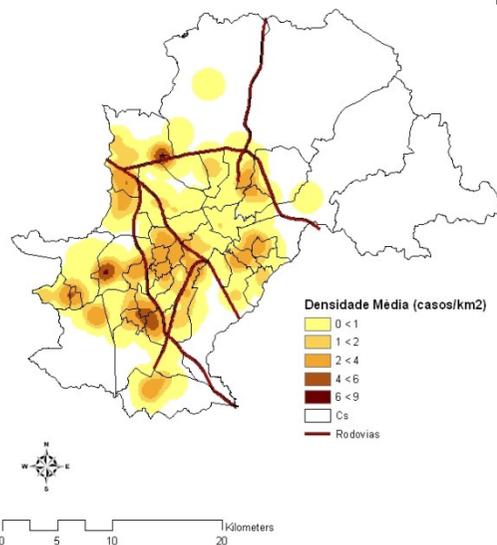
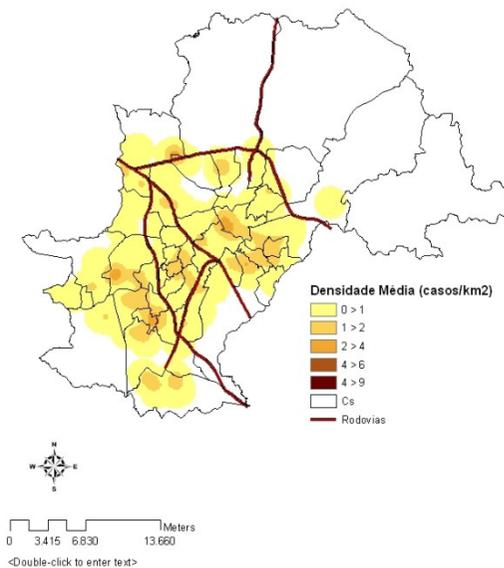


Figura 5. Distribuição das residências das vítimas de homicídio.
Campins, 2006



Fonte: Paggiaro H. T. Análise e mapeamento da relação espacial de homicídios e fluxo das vítimas no município de Campinas-SP. (Bolsa PIBIC). CCAS/DMPS/FCM-UNICAMP, 2007.

Figura 6. Distribuição das residências das vítimas de homicídio. Campinas, 2003

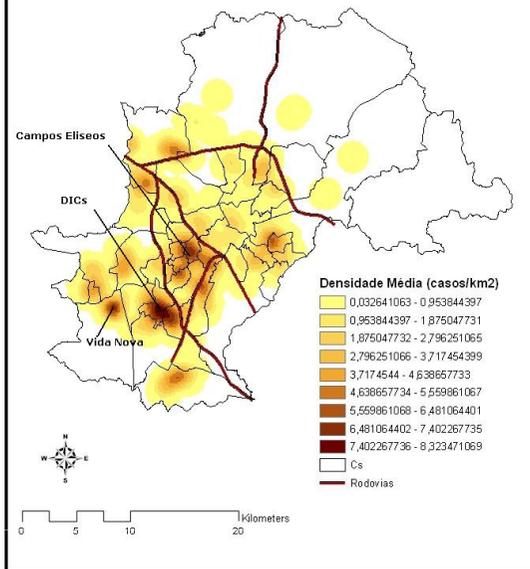


Figura 7. Distribuição das residências das vítimas de homicídio. Campinas, 2004

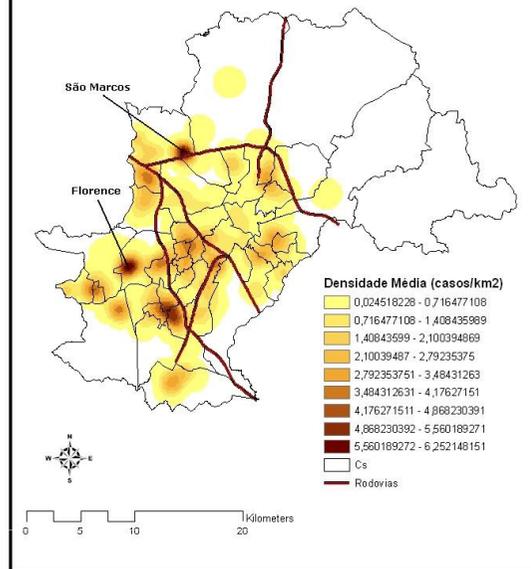


Figura 8. Distribuição das residências das vítimas de homicídio. Campinas, 2005

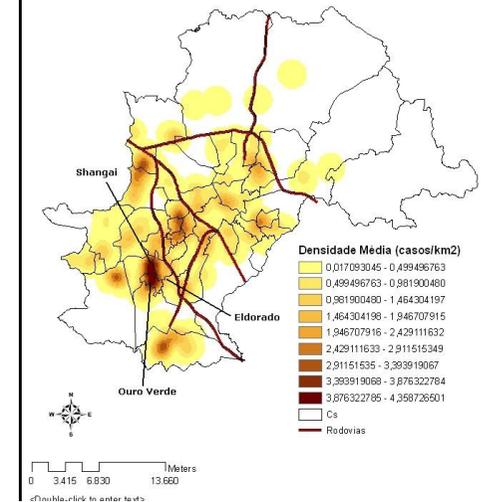
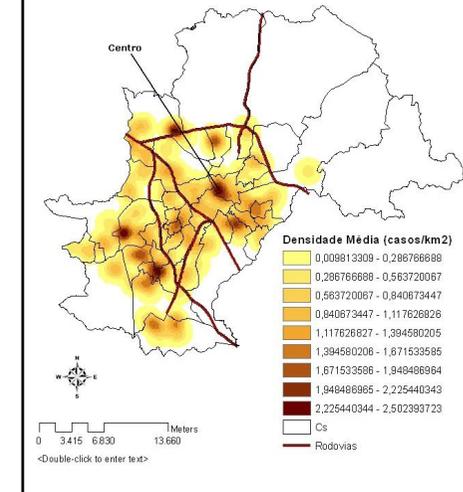


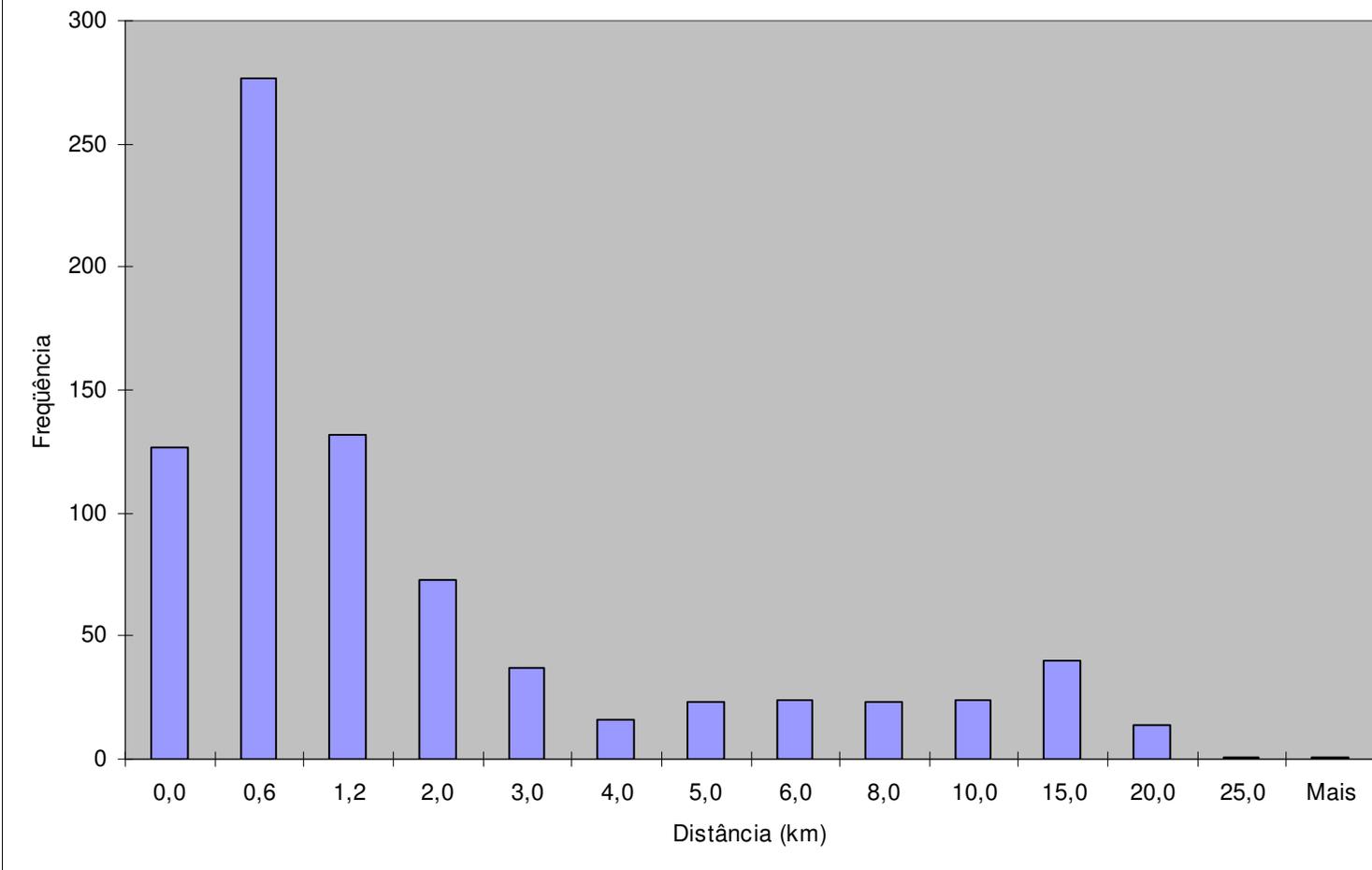
Figura 9. Distribuição das residências das vítimas de homicídio. Campinas, 2006



Locais de residência: 2003-2006 (sem fixar intervalos das taxas)

**A distância entre a residência
e o local da morte por homicídio**

Figura 5. Frequência de homicídios segundo distância da residência



Fonte: Paggiaro H. T. Análise e mapeamento da relação espacial de homicídios e fluxo das vítimas no município de Campinas-SP. (Bolsa PIBIC). CCAS/DMPS/FCM-UNICAMP, 2007.

Figura 7. Percentual de óbitos ocorridos em distâncias maiores que 5 km da moradia, segundo estratos SE dos Centros de Saúde

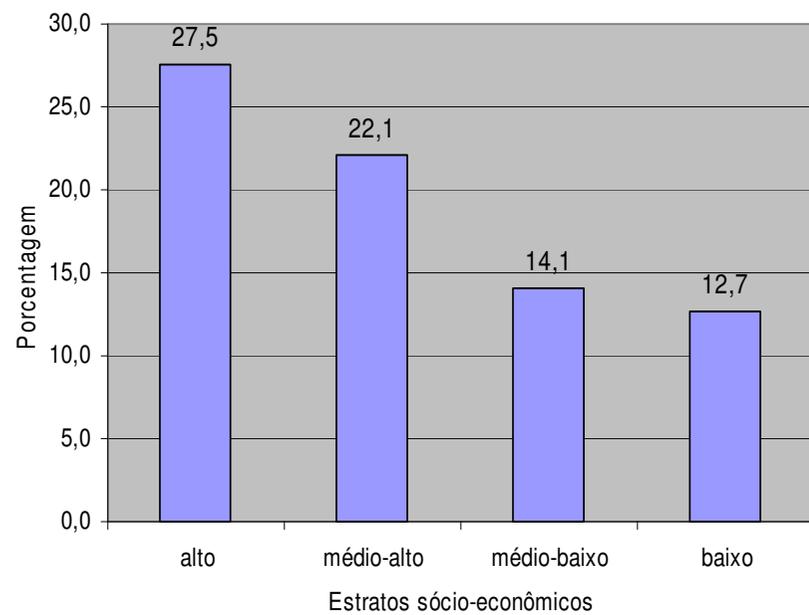
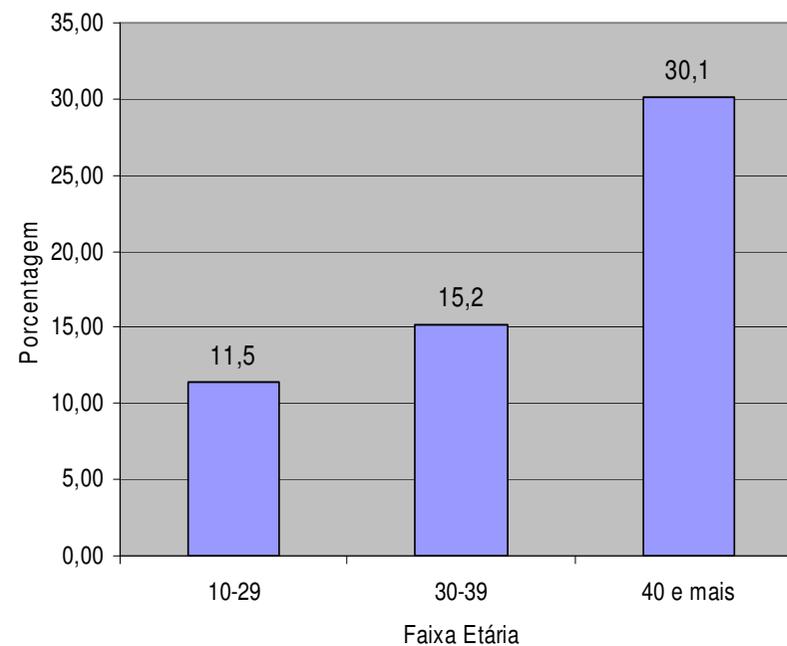


Figura 8. Percentual de óbitos ocorridos na moradia segundo faixa etária



As análises dos homicídios apontam:

- O aumento dos homicídios afetou em especial alguns segmentos demográficos e sociais.
- A disparidade social se manifesta intensamente nas mortes por homicídio e pode ser monitorada.
- Há espaços definidos de áreas de residência com riscos aumentados de mortalidade por homicídios.
- Declínio consistente das taxas é observado a partir de 1999-2001.
- Declínio em praticamente todas as áreas e grupos demográficos, mas taxas ainda são 15 vezes maiores que Reino Unido (homens 15 a 24 anos) foram 100x maior em 2002.
- Declínio dos homicídios por arma de fogo.

As análises dos AT apontam :

- ❖ **Estabilização** das taxas de morte por AT nos últimos anos
- ❖ Situação de Campinas em nível bom relativamente ao país, mas ainda **elevada** comparada a países desenvolvidos
- ❖ Importância dos **atropelamentos** e crescimento das mortes em acidentes com **motociclistas**
- ❖ Os grupos demográficos **mais vulneráveis** aos diferentes tipos de acidentes de trânsito

Os resultados indicam:

**Necessidade de intervenções diferenciadas
para a proteção dos grupos mais vulneráveis:**

- → Promoção da Saúde e da Cidadania**
- → Promoção da Equidade em Saúde**

Boletins do projeto de monitoramento da mortalidade de Campinas

disponíveis nos sites:

<http://www.campinas.sp.gov.br/saude/dados/mortalidade/mortalidade.htm>

www.fcm.unicamp.br/centros/ccas/

